A Associação Amazonense de Imprensa
Of. Pedro A. de Alencar
24-6-948

Rio Negrino

MANÁOS — NOVEMBRO

BIBLIOTECA PARTICULAR
FRANCA MONTEIRO

1938

MORAES GOMES, & C.IA L.TDA

Armazem Central DE FERRAGENS

(Em frente á Farol)

Rua Marechal Deodoro N.º 92

Depois de radical reforma, apresenta o que ha de melhor em:

MATERIAES
MUNIÇÕES
TINTAS E OLEOS
ARTIGOS SANITARIOS

Generos do interior

Casa FAROL DE LOUÇAS e CRISTAES

(Em frente ao Correio)

Rua Marechal Deodoro N.º 116

Exposição Permanente de: Congoleos e tapeçarias
Faqueiros e objectos de Adorno
Seleccionado de louça, vidro e cristal
Artigos para autos e eletricidade

Pneus e Camaras de ar

CASA FAROL — IN HOC SIGNO VINCES

Escritorio Central: RUA MARECHAL DEODORO, 92

ARMAZEM DE RETEM
Rua Marquez de Santa Cruz N. 58

ARMAZEM DE GENEROS
Praça Tenreiro Aranha N. 67

ESTA NOVA FIRMA—constitue a maior organisação que da especialidade, até hoje se fundou no Amazonas

MANTEM O MAIOR e o mais variado stock de todos os artigos do seu ramo.

Visitar estes dois estabelecimentos é obter-se a confirmação segura desta verdade inconteste

PREFERI-LOS—é defender os interesses proprios.

NOSSA DIVISA — Permutar o justo valor da mercadoria pelo valor justo do dinheiro

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

UM CIGARRO DE QUALIDADE

CIGARROS
typo americano

PREÇO NO VAREJO
1$000

Cia SOUZA CRUZ

Filial em Manáos

RUA DOS ANDRADAS Ns. 120 e 126 — TELEPHONE 302

Cx. Postal 50 — End. teleg. DALLA

TONICO

BAYER

BOM

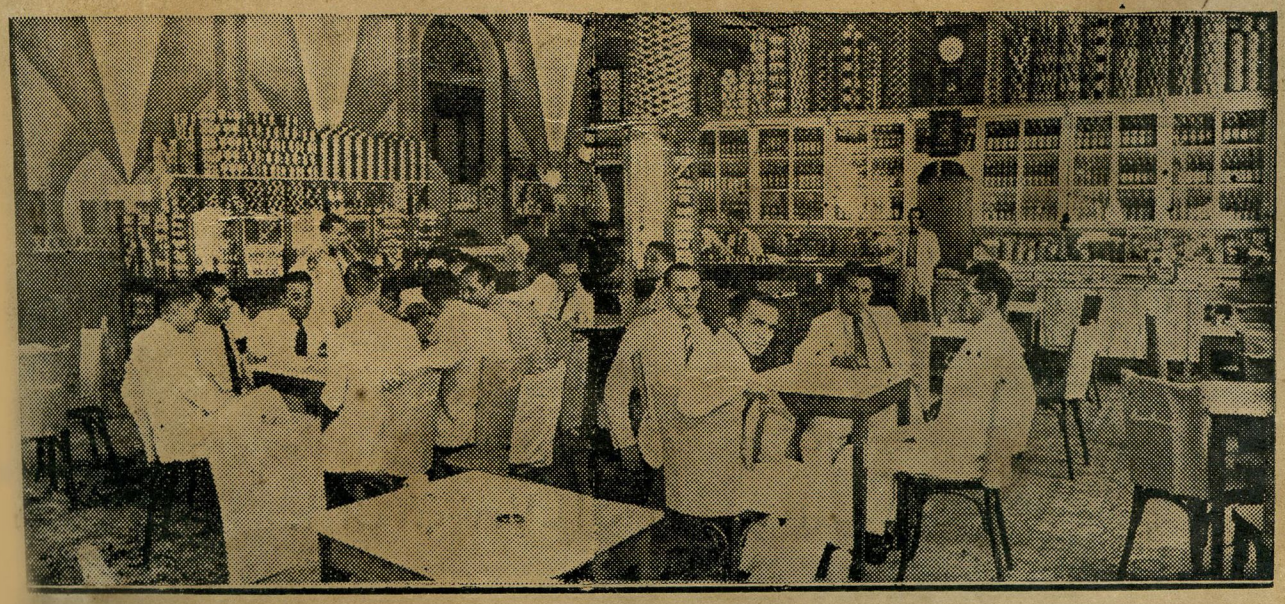
PARA TODOS!

BAR AVENIDA

Edificio onde está installado o BAR AVENIDA.

Teve logar no dia 1.º do findante á inauguração do BAR AVENIDA, de propriedade da firma Fonseca & Cia., nesta cidade. Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo os requisitos de hygiene e conforto, num local bem situado, o novo Bar está apto a satisfazer as exigencias do publico manauense, com os seus serviços os mais aperfeiçoados no genero, por isso que é uma casa especialissima em novidades oriundas das suas congeneres do sul do paiz, e obedecendo a uma orientacão firme e esclarecida. Os Snrs. Fonseca & Cia., não pouparão esforços na consecução de um plano previamente estabelecido, tornando-se portanto, o «BAR AVENIDA», o local deliciosamente preferido pelos «habitués» dos chás vesperaes e dos aperitivos das doze.

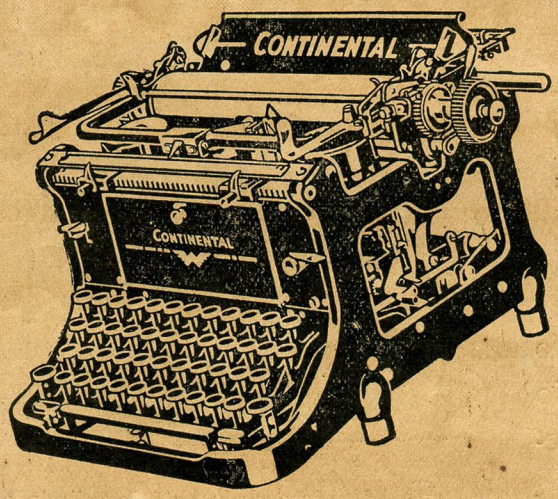
A gerencia da firma está entregue ao jovem rionegrino sr. Waldemiro Lustosa, cuja capacidada, trabalho e intelligencia muito vem concorrendo para o credito do estabelecimento.



Salão principal do BAR AVENIDA

CONTINENTAL

A MAQUINA INEGUALAVEL



Distribuidôres no Estado do Amazonas:

J. V. d'OLIVEIRA & IRMÃO

Rua Guilherme Moreira, 278 — MANÁOS

O melhor presente que V. Ex.CIA pode offerecer a sua Ex.ma esposa é uma **FRIGIDAIRE.** Mas, **FRIGIDAIRE,** só a legitima, que tem este emblema

fabricada e garantida pela General Motors Corporation.

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Agentes exclusivos em Manáos:

FERREIRA DA SILVA & CIA.

Rua Marechal Deodoro, n.º 236

J. A. LEITE & Ca.

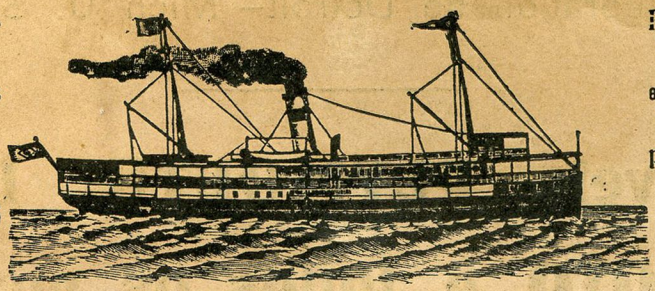
CASA FUNDADA EM 1884

Armazem de Estivas, Fazendas e Miudezas

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES — AVIAMENTOS E NAVEGAÇÃO

Recebem em consignação e collocam aos melhores preços todos os generos de producção regional

Ruas Guilherme Moreira, 216 e Marcilio Dias, 161 e 171



Proprietarios dos vapores "Manauense", "Republicano" e "Ayapuá" e lancha "Minas Geraes" com viagens regulares para o Baixo Amazonas, rios Purús e Acre

End. teleg. GUAJARÁ
CAIXA POSTAL, 74

MANA'OS—AMAZONAS

B. Lévy & Cia.

Exportadores de todos os productos da Amazonia.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua Guilherme Moreira N. 150

Telegrammas «REMANSO» — CAIXA POSTAL, 63-A

AMAZONAS — MANAOS — BRASIL

RIONEGRINO

Orgão do ATHLETICO RIO NEGRO CLUB,
sob a responsabilidade de sua Directoria

DIRECTORIA

Presidente .. .. — Dr. Flavio de Menezes Castro
Vice-Presidente. — Dr. Romualdo Seixas
1.º Secretario .. — Aristophano Antony
2.º Secretario .. — Dr. João do Rego Barros Brigido
Thesoureiro.. .. — Joaquim Aspilicueta
Adj. Thesoureiro — Americo Lages Rebello
Orador. .. .. .. — Dr. Leopoldo Pêres

VOGAES

Oscar Maia
Antonio Baptista de Carvalho
Dr. Solon Henrique Gonçalves
Dr. Ascendino Bastos
Dr. Manoel da Rocha Barros
Sergio Bittencourt
Dr. Manoel José Machado Barbuda
Genesino Braga

CASA FUNDADA EM 1890

End. Teleg. MOYSES.

Ezagui, Irmão & Cia. Ltda.

Importação e Exportação — Consignações e Navegação

— FILIAL —

ITACOATIARA - AMAZONAS - BRASIL
Rua Saldanha Marinho, 5
Caixa Postal N. 17

— MATRIZ —

MANÁOS — Rua Guilherme Moreira, 44
Caixa Postal n. 17-A

Reflexões sobre os poemas de amor

Os poemas de amor estão em decadencia. O leitor foge, com terror, dessa poesia sediça feita de phrases assucaradas e cheia de recalques, que espelham, quasi sempre, episodios intimos de vida sentimental, de um individuo qualquer. Essas tragedias domesticas não interessam o publico. São casos particulares, que a viva força desejam se transformar em cataclismo universal. Parece que os seus escriptores ainda não se convenceram, que o nosso seculo imprimiu novos rumos para o sentimento. Na verdade, no fundo de nós dorme um punhado de sonhos. Somos romanticos e contemplativos. Guardamos, porem, isso para nós mesmos, para sentirmos a delicia de sermos, por um instante, o ponto de convergencia das cousas bellas da vida. Nestes dias, de materialismo absoluto, a luta pela vida assume proporções tragicas. Os homens procuram se revestir de uma aspereza e de uma brutalidade, que estão longe de sentir para poder enfrentar com successo todas as realidades. o dinamismo trepidante da nossa epoca não permitte mais as lagrimas. Apezar de tudo, alguns cavalheiros desambientados, teimam em derramar, nos seus poemas de amor, todos os lugares communs dessa cousa tão velha, que possue uma emoção sempre nova que se chama amor. O publico, embora saiba comprehender essas tragedias, porque ellas reflectem um pouco do drama sentimental de todos nós, se recusa a tomar conhecimento della. Outros assumptos de maior importancia e outros problemas surgem a cada instante reclamando attenções e absorvendo energias. A tragica ameaça da guerra, as cotações do mercado de algodão, um poço de petroléo que jorra, com impeto, num recanto longinquo do globo tornando pobres em milionarios, transformando sonhos e ambições em realidade, tudo isso possue os compassos de uma simphonia desconhecida que embriaga completamente a humanidade. Uma nova concepção de belleza foi creada, novos rythmos surgiram para sinchronizar o drama da terra com a tragedia do homem. Penso, que é a isso que devemos a decadencia dos poemas de amor e dos poetas. Não é atôa, que o senhor Jorge de Lima pede, com um emphase: «Poetas voltae!»

Bento Luiz

DA CORBEILLE RIONEGRINA

Melle. Nathalia Bastos Pimentel

...URSADA *já é um termo usual da lingua portugueza. Elle traduz muita cousa e substitue bem o "abraço de Tamanduá". No momento, está em voga o termo. A's vezes, quando acreditamos que um amigo nos está estreitando num amplexo sincero, as suas unhas nos estão ferindo as costas. A isso se chama* URSADA...

Dos «Factos & Palpites» da «A Tarde», de 24-10-938.

DIRECTORIA

Dr. Flavio de Castro, eminente clinico e que muito se tem esforçado pelo bom nome do A. R. N. C., onde pela sua actuação constante mereceu sempre a sympathia e admiração dos rionegrinos.

Spleen

O sol appareceu hoje... Espiou com medo o dia cinzento... Jogou um pouco de ouro sobre a prataria da garôa... Depois foi embora devagarinho... Bem poucas pessôas perceberam essa visita que o sol andou fazendo para o dia... Só mesmo, por acaso, foi que vi o sol... Saudei-o com um bom-dia cordial... Estes dias cinzentos me deixam triste, porque na minha alma se reflecte como num grande espelho, toda a melancholia indecisa que existe dentro do veu cinzento da garôa... Sinto um grande spleen na minha alma...

Pierrot

A carta que eu não mandei...

MEU querido: Faz hoje, exactamente, uma semana que me despedi de você. Uma despedida alegre, sem lagrimas; no entanto, ao deixal-o, eu senti que qualquer coisa se transformava em mim.

Sozinha, no meu quarto, eu deixei que o meu pensamento se perdesse na lembrança dos dias passados, para não me entristecer com a idéa de que seriam os meus dias futuros.

Pensei em você.

E enchi os olhos da sua imagem, essa imagem que se tornou, para mim, tão querida que vive, deante dos meus olhos, como uma visão deliciosa de felicidade.

E foi assim que eu adormeci, naquella noite, pensando em você e procurando no meu egoismo, não desviar o pensamento das recordações felizes, para não empanar, com a idéa triste da realidade, a felicidade immensa que me enchia o coração.

No dia seguinte, a chuva acordou-me, tamborilando na vidraça. E acompanhou-me, durante a viagem toda, embaçando o vidro da janella do carro, por onde os meus olhos humidos espiavam, procurando qualquer coisa que os distrahisse, para vencer aquella vontade louca de imitar o céu que continuava a chorar copiosamente.

Mas, a natureza toda, como si compartilhasse da minha tristeza, offerecia um aspecto tão triste, tão desolador, que eu sentia, mais ainda, a tristeza e a desolação daquelle dia, tão cheio de lagrimas. Lagrimas que me humedeciam os cilios, e que os meus olhos procuravam conter; lagrimas do céu, que desciam, escorregando pelos troncos, pelos fios, pela vidraça embaçada da minha janella.

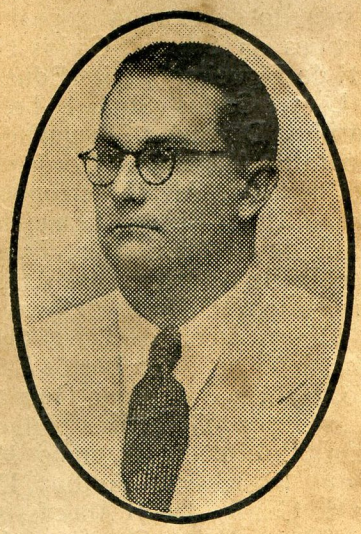
E foi assim que eu vim ter á minha terra. Foi assim que eu me despedi de você. No meu intimo, bem no fundo, bem dentro do meu "eu", eu sinto que ha qualquer coisa differente, desde aquela noite em que me despedi de você.

Parece-me um vacuo, um vazio inexplicavel.

E eu fico pensando que talvez seja o meu coração que tenha fugido, que tenha ficado com você...

LOTUS

DIRECTORIA



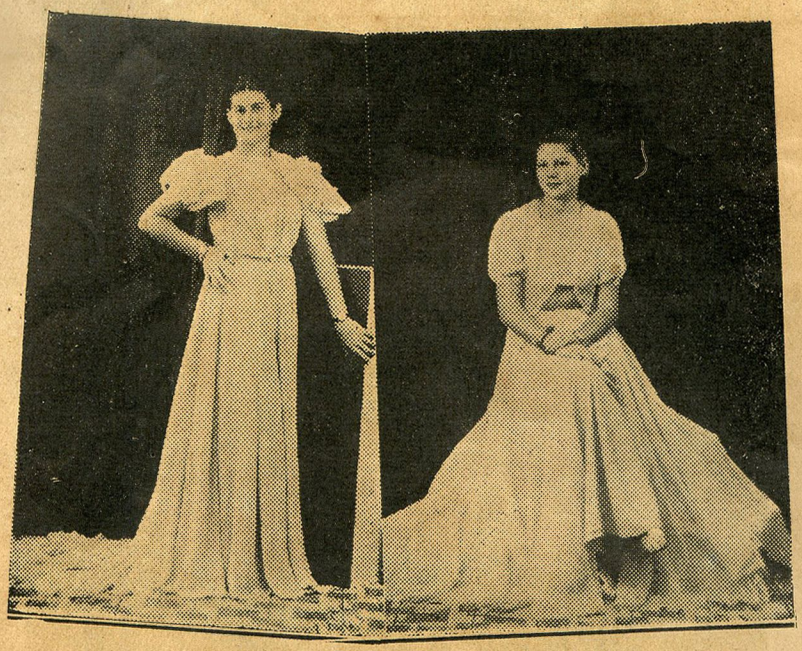
Dr. Romualdo Seixas, vice-presidente da Directoria; é querido em todos os circulos sociaes da cidade

SOCIOS PROPRIETARIOS

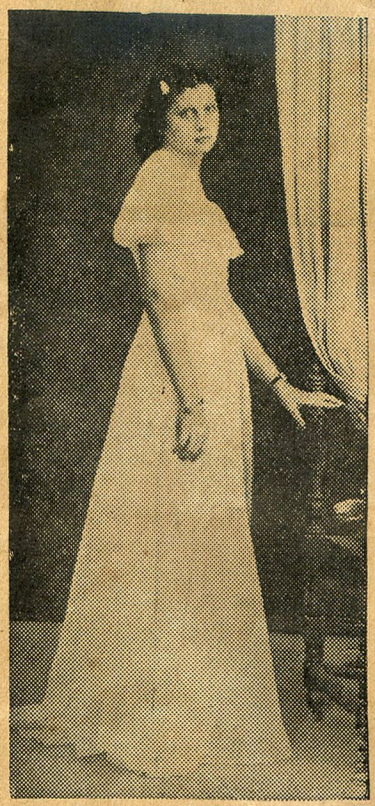
No quadro de *Socios Proprietarios* do «Athletico Rio Negro Club», estão inscriptos, até esta data:—

Dr. Flavio de Castro, Prudencio B. Garcia, Danillo Duarte de Mattos Areosa, Aristoteles Bomfim, Antonio Duarte de Mattos Areosa, Dr. Gualter Marques Baptista, Dr. Julio José da Silva Nery, Dr. Almir Pedreira, Almir Neves, Armando Lima, Antoliano Cambeses, Manoel Dias de Oliveira, Desembargador Ismael de Almeida, Abraham Benoliel, Jacob Samuel Benoliel, Philippe Daou, Dr. Angelo D'Urso, Dr. Ruy Araujo, Dr. Alberto Moacyr Benaion, Francisco Harb, Ernesto Vasconcellos Guedes, Dr. Sabbas Telles da Rocha, Dr. Adolpho Roessing, Gabriel Pereira Machado, Dr. Jorge Fernandes, Dr. Leão Ezagui, Jacob M. Ezagui, Professor A. de Lima Castro, Dr. Alfredo Silva e Costa, Pablo Novoa Rodrigues, Izaias Reis, Dr. Paulo Sarmento, Cosme Ferreira Henrique Pinto, Antonio Ferreira da Silva, Dr. João de Paula Gonçalves, Raymunda Zany da Veiga, Desembargador Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, Dr. Ariosto de Rezende Rocha, Dr. Vicente Torres da Silva Reis, Leopoldo da Costa Gadelha, Francisco Farias de Carvalho, Trajano Motta, Celino Menezes, Desembargador Raymundo Vidal Pessôa, Moisés Figueiredo da Cruz, Alfredo Marques da Silveira, Carlos Onetti de Figueiredo, Elias Eduardo Levy, Carlos Studart, Fred Sharples Dewhurst, Raymundo Nonato de Magalhães Cordeiro, Kurt Kremer, Alvaro Fernandes Lima, C. V. Reade, Francisco Gentil de Castro Samico, Francisco B. de Andrade, José d'Oliveira Filho, Dr. Mario de Menezes Castro, Jacob da Costa Gadelha, João do Rego Barros Brigido, Francisco de Lima Guimarães, Carlos Gonçalves Filho, Solon Conçalves, Augusto M. Ezagui, Aristophano Antony, Urico de Castro, Jacob Abecassis, Dr. Edson Mello, Oswaldo de Oliveira Soares, José Claudio de Mesquita, Jorge Assad Aucar, Honorio Athaide, Lupercino Sá Nogueira, Dr. Emydio V. Oliveira, David Tadros, Euclydes de Souza Lima, Genesino Braga, Dr. Carlos Soares de Mello, Vicente da Cruz, Dr. Admar Thury, Henrique Soares Dutra, Raymundo Arthur Meninéa, Dr. Ascendino Bastos, Manoel da Costa Novo, Dr. Abdul Sayol de Sá Peixoto, Dr. Attila Sayol de Sá Peixoto, Dr. Armando Cruz Barbuda, Tte. Ubirajara Barbuda Thury, Dr. Manoel José Machado Barbuda, Dr. Francisco da Gama e Silva, Salvio Miranda Corrêa, Dr. Acrisio Fulvio de Miranda Corrêa, Adelino de Miranda Corrêa, Dr. José Rayol dos Santos, Dr. Romualdo Seixas, Antonio Baptista de Carvalho, Alfredo Antonio de Magalhães Beça, José de Souza Azevedo, Antonio Montenegro, Dr. Moacyr Dantas, Francisco Bayma do Lago, Alvaro Bandeira de Mello, Calil Hayck, Oscar Maia, Manuel Claudino Pereira, Antonio D'Araujo Costa, Abilio da Silva e Sá, Ildebrando Sisnando, Francisco Barnabé Gomes, Dr. Huascar de Figueiredo, Dr. Virgilio de Barros, Heli Nunes de Lima, Jorge Andrade, Dr. Ariolino de Aguiar Azevedo, Antonio Guedes de Araujo, José Galvão, Dr. Waldemar Pedrosa, Adolpho Brasil, Altamirando Coelho, Dr. Leopoldo Péres, Albino Henrique, Dr. Manoel da Rocha Barros, Manoel Antonio Gomes, Isac S. Benoliel, Antonio Agostinho Sobrinho, Camillo Figueiredo Filho, Marcelino Valente de Almeida, Henrique S. de Carvalho, Manoel Rodrigues, Ramiro Menezes, José Caminha Pereira da Silva, Henrique Martins, Ernani Lopes Venancio, David Novoa, Antonio Coelho, José Travassos de Souza, Arthur Leopoldo Reis, Raymundo Zeno Ferreira, Henrique Sergio de Farias, Arthur Pimentel Junior, Lauro Honorio, Arnobio Valente, Alberto Greijal, Dr. Armando Madeira, Antonio Cardoso Leal, Mansueto Queiroz, José Maria Valente Bezerra, Mario Cunha Souto, Felippe Isper Abrahim, Manoel Bandeira de Mello, Manoel Fonseca, Americo Lages Rebello, Sergio Augusto Pará Bittencourt, Joaquim Azpilicueta, Nattan Bainerman, José Corrêa dos Santos, Prudencio Venancio, João Travassos Vinagre, Aristoteles Lima, Armindo da Costa Rodrigues, Francisco d'Assis de Souza Guimarães, Desembargador Hamilton Mourão, Aurelio Antunes, Eduard Bingham Kirk, Carl Dreyer, Waldemar Pinto de Almeida, Lisardo Rodrigues, Alberto Ribeiro de Andrade, Cap. Aluizio Ferreira, Alexandre José Antunes, Raymundo York Storry, George Clawson Browne, Joaquim Pereira de Morais, Waldemar Bentes Pacheco, Carolina P. de Vries, Antonio Henriques, Antonio C. Ferreira dos Santos, Amilcar Zeno Pereira, Albino Pereira da Silva, João da Silva Simões, Homero de Miranda Leão, Carlos Alberto Gutierrez, Armando Mesquita, Manoel de Souza Amado, Antonio José da Silva, Augusto Lacerda, Dr. Luiz Maximino Miranda Corrêa, Cap. de Fragata Odenato Moura, Pedro Alves Dantas de Araujo, F. Lopes Péres, Manoel de Souza Grillo, Serafim Branco, José Ferreira da Silva, Moysés Julio Levy, Francisco Ximenes, Cezar Augusto Cidade Lindoso, Coriolano Cidade Lindoso, Julio Guszburger, Jaques S. Levy, Dr. José Jorge Carvalhal, José R. Siqueira, Clovis Barbosa, Manoel Antonio Morgado, Marcionilia Maia Coelho, Manoel Augusto Pinto, Hans Semper, Dr. João Pessôa de Carvalho, Dr. Bernardino Paiva, Jacob Sabbá, Alexandre de Souza Ambrosio, Custodio Jansen Lima, José Moysés da Rocha, Americo Rio Branco Soares, Isac Benzecry, Salomão Levy, Arthur de Carvalho Cruz, Homero da Fonseca, Antonina Borges de Sá, Antonio Rodriguez e Rodriguez, Roberto Cohen, Dr. Carlos Cristancho Rojas, Cap. Alexandre Montoril, Giulio Cesare Roberti, Adolpho Luiz Coelho, Dr. João Pereira Machado, Isaac Sabbá e Joaquim Rufino.

DA CORBEILLE RIONEGRINA



Melles. Floripes e Estella Fonseca



Melle. Maria dos Anjos Fonseca

SE semeares em terreno arneiro e não colheres, não te irrites. Mas quando fallares, vê que as tuas palavras sejam bôas sementes, para dar fructo.

GOTA DE PERFUME

«Mlle. Noé»

Aquela senhorita já está bem velhinha... Eu andava de calças curtas, jogando gúde no Ginasio, e ela já era o «pancadão» numero um da cidade... Por esse tempo, eu tinha dez annos e ela vinte.

Depois cresci e fui estudar na terra longinqua, onde cantaram as vozes batismaes do Brasil.

Voltei, nas férias do meiado do curso. Já possuia então, meus largos 19 anos.

Curiosidade : — ela, sempre »pancadão», estava com a mesma idade que eu.

Formei-me. Virei mundo. Andei mordendo beiços em Montevidéo, Buenos-Ayres, Chile. Vôei, nadei, turistei e vim de novo, bater com o costado nesta graciosa penitenciaria urbana que é Manáos.

Um dia, ví o «pancadão» de novo. Apesar das rugas, das pelhancas do andar de pirúa amassada, ela estava cinco anos mais «nova» do que eu...

Vou esperar. Ela acabará de pés no chão, saia no meio da côxa, laçarote na grisalheira, pedindo «chupeta» p'ra mamar...

Athos

NOSSA CAPA

Emoldura a capa deste numero do RIONEGRINO, a gravura da exma. sra. dona Jandyra Gnone de Castro, virtuosa esposa do Sr. Dr. Flavio de Menezes Castro, Presidente do « Atlhetico Rio Negro Club ».

NOSSOS AMIGUINHOS

Maria da Conceição e Vilma, filhinhas do nosso estimado consocio Alberto Greijal e de sua esposa dona Isabel Greijal

UM bello sorriso vale, ás vezes, mais que um opiparo jantar; mas uma phrase é mais fecunda que uma semente.

Vitória

Dois magnificos pontapés, dois irresistives pontapés, certeiros e felizes, conquistaram a vitória do Brasil sobre o quadro Tchecoslovaco, no memoravel prelio futebolistico que se feriu em terras de França, na frigidissima cidade de Bordeus.

Cem mil espectadores, vibrando, gritando, gesticulando, acompanharam em delirio o renhidissimo embate que terminou pela vitoria dos nossos.

Lá longe, nessa misteriosa Bordeus, a multidão silenciava, ofegante, paralisada, estarrecida, quando a esféra se aproximava de qualquer dos guardiões, uns esperando o «goal», outros temendo-o como catastrofe de resultados irreparaveis.

Um «ah!» de alivio ou um «oh!» de desapontamento, passado o perigo ou perdida a oportunidade, fazia voltar a multidão aos seus uivos de entusiasmo. Uivos é bem o termo, pois que a multidão em delirio brame como a tempestade, zune como o vento, estrondeia como as aguas revoltas das catadupas, ribomba como os trovões, imita o ruido tragico de uma manada de elefantes em desorientada correria pela floresta.

Outras multidões acompanharam de longes terras as peripecias da famosa luta esportiva.

Em São Paulo, onde houvesse um radio havia tambem uma, duas, dez, cem, mil pessoas, acompanhando o desenrolar da pugna, uivando, bramindo, zunindo como as multidões de Bordeus.

Positivamente a mesma coisa se passou no Rio e em Pernambuco, na Baía e no Paraná, no Amazonas e em Goiás, no Brasil inteiro, de norte a sul, de éste a oéste.

Confundido com a multidão, na rua, á porta de uma casa vendedora de aparelhos de radio, eu tambem uivei, brami, gesticulei, feliz quando a sorte sorria aos nossos, sofrendo quando ela lhes dava as costas.

No momento em que lá em Bordeus o locutor brasileiro, bem brasileiramente bradava: «Firme Walter, faltam poucos minutos para terminar o jogo». E a multidão aqui, na Praça da Sé, tambem bradava delirantemente. O Brasil venceu, enfim.

Voltei para minha casa, feliz, como poucas vezes nos é dado ser tão feliz, como se tivesse a sorte grande nos bolsos.

A minha rua, inteirinha em festa! Em casa, todos contentes. A caçulinha de tres anos veio correndo ao meu encontro e gritando:—Papae, o Brasil venceu! Papae, ganhamos!

* * *

Antigamente os Bilacs faziam vibrar o Brasil inteiro com a sua palavra cheia de fé, cheia de confiança e lealdade e amor pelo Brasil.

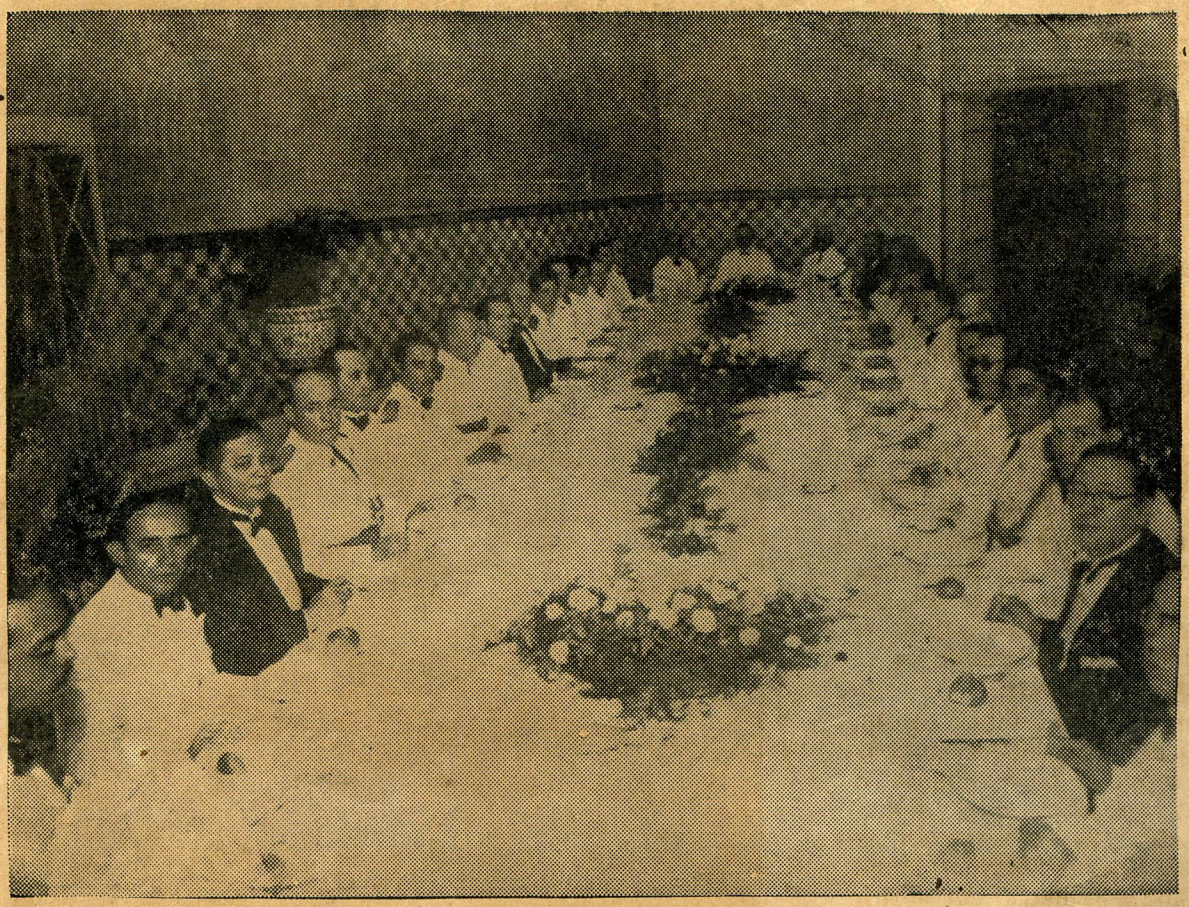
Os Bilacs já não vivem!

Mas esses valentes rapazes, esses bravos esportistas que triunfaram em Bordeus, conquistaram no Brasil uma vitória muito maior, muito mais eloquente, uma linda e inesquecivel vitória; nós todos, de norte a sul, de éste a oéste, nas capitais e nas cidades pequeninas do interior, estivemos pensando no Brasil, fremindo pelo Brasil, vibrando e sofrendo, todos nós, quarenta e cinco milhões de brasileiros, como um só homem, cômo um só crente diante do altar, em prece fervorosa pela maior gloria e pela integral felicidade da Patria Brasileira.

Bendito seja o futebol!

Luiz Motta Mercier

Senhorinhas Maria Helena e Irady Coelho, da melhor sociedade paraense, e filhas do dr. João Coelho, que foi governador do Pará e que tem uma avenida em Manaus com o seu nome. Chegaram-nos pelo Hilary. *Maria Helena, que é uma das maiores sopranos patricias, cantou a* Tosca, *por iniciativa da senhora Gabriella Bensanzoni Lage, no Theatro Municipal, merecendo calorosos elogios da critica unanime do Rio.* *Cliché da SELVA.*



O interventor Alvaro Maia recebeu expressivas homenagens por occasião de sua recente passagem por Belem. Aqui temos um aspecto do banquete que lhe foi oferecido no Grande Hotel pelo governo paraense. Estão presentes o interventor José Malcher, o prefeito Abelardo Condurú, o general commandante da 8.ª Região, commandante Rogerio Coimbra ex-interventor do Amazonas, outras autoridades de destaque no meio e jornalistas. Discursou, offerecendo o banquete, o dr. Deodoro Mendonça, notavel orador e secretario geral do Estado do Pará. O dr. Alvaro Maia agradece, num brilhante improviso. O brinde de honra foi erguido, elegantemente, em homenagem ao Presidente da Republica, pelo interventor José Malcher—*(Cliché da SELVA)*

Menotti del Picchia na direcção do Departamento de Propaganda do Estado de S. Paulo.

Foi nomeado para dirigir o Departamento de Propaganda do Estado de São Paulo o escriptor e jornalista Menotti Del Picchia, que durante largos annos orientou. com elevação e capacidade, a União Jornalistica Brasileira, a cujo quadro de colaboradores, ainda hoje pertence

Figura de alto relevo nos eirculos intelectuaes do paiz, cujo nome já transpoz os limites de nossa terra para projectar-se gloriosamente no extrangeiro, Menotti Del Picchia, a esse posto, confirma o conceito—«the right man in the right place».

São Paulo nele terá um elemento valiosissimo que certamente, muito fará pelo seu maior engrandecimento.

Veneno

—Os homens gostam de olhar o passado se as mulheres, que passaram por elles, foram jovens e bonitas.

—Nada causa mais prazer a um desoccupado do que aborrecer um homem occupado.

—As mulheres ficam solteiras, até o dia, em que a ideia de que se devem casar, começa a lhes preoccupar.

—A mulher, que tem um marido bonito deve, sempre, ter um olho nelle e outro nas amigas.

—Algumas moças são tão ignorantes! Sabem muito bem o que é um beijo e, no entanto, insistem para que a ensinem novamente.

—Cupido só usa, em suas guerras, polvora sem fumaça.

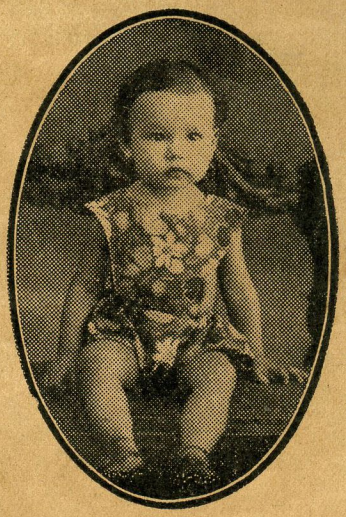
—Sempre se deve ser cortez com uma dama, porem, não ha necessidade de tirar o chapéo quando se conversa pelo telephone.

Diogenes

Curiosidades...

Um rico commerciante inglez querendo ter muita popularidade e provas de que sempre foi muito bemquisto, não hesitou em pôr no seu testamento uma clausula pela qual devia ser dada a todo a pessoa que comparecesse ao seu funeral um barril de cerveja. Deste modo não é preciso mencionar o elevado numero de brindes que foram trocados pelo eterno descanso da alma de Jorge Taylor Ramsden devido a influencia singular e alcoolico presente.

Nossos amiguinhos



Neusa Cecilia e Hilda filhinhas, do sr. Aguinaldo F. Guimarães e de sua esposa dona Margarida Silva Guimarães

Maria de Nazareth, graciosa filhinha do sr. Henrique Martins e sua esposa dona Aurea Martins

Gota de Perfume

GOZADO . . .

Aquelle governador da cidade do Cariazal é formidavel!

Teve um tempo em que elle andava ruim! Calças rôtas, paletó surrado saindo pelo cinturão, botinas de rangideiras e com um sorriso de prégas para o céo.

Ruinsinho, mesmo. Mas o bichão teve sorte.

O Cariazal ficou de cocoras, os homens criaram rabo, os "pescoços" espicharam, e a capinação se fez linda e suave.

Então, fizeram delle um "bamba".

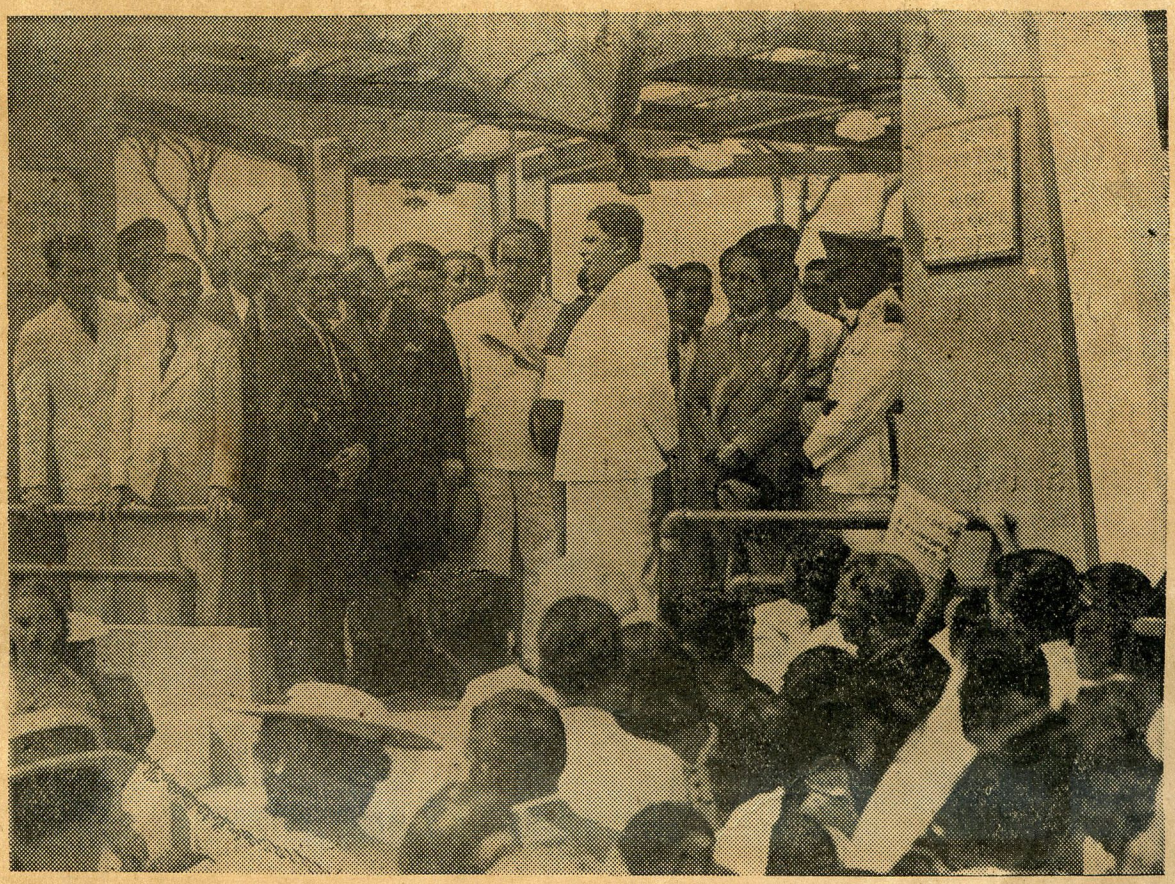
O rapaz transformou-se. Engordou, falou grosso, ficou até bonitão. Para comprar cigarros na taverna da frente toma o automovel e pede com ares de "doutor": « Oh! Faetonte! Vai a esse estabelecimento cammercial e me compra um conjuncto de pequenos cilindros de nicotina em especie rotulados de "Elmo"!"

Está notavel o ,"gran-fino" do Cariazal...

Felizmente o Cariazal é longe e nós estamos a salvo do burgomestre gozadissimo...

Athos

Zequinha, querido filhinho do sr. José Maria V. Bezerra e de sua esposa dona Nair Chã Bezerra



Bonita festa de cordealidade, essa com que o prefeito Abelardo Condurú inaugurou, a 25 de Setembro, a praça Amazonas. A solemnidade teve a presença das principaes autoridades civis e militares do Pará e de mais alguns milhares de pessôas. Na gravura, vemos o nosso companheiro Clovis Barbosa pronunciando sua oração de congratulações e de agradecimentos, em nome do interventor Alvaro Maia, do prefeito Antonio Maia e pessoalmente, uma vez que recebeu convité especial para a ceremonia da inauguração e a incumbencia de representar o Estado e o Municipio de Manaus no acto em apreço—*Cliché da «Selva»*

Retalhos

...Começou a rodar na sua memoria a avalancha das primeiras ternuras...

Quanta cousa bôa, meu Deus! naquelles dias que lá se foram para o rol do esquecimento! E elle se sensurava dessa culpa... E elle escutava de mãos postas... Sonhava, lembrando... Lembrava, sonhando... Uma cousa tão maravilhosa, aquella historia do passado... E foi quando ella, chegando intempestivamente, perguntou-lhe:

—Em que pensas, querido?

Elle respondeu, fitando-a longamente com os olhos da alma... Havia nesse olhar mais do que uma interrogação, porque havia uma ansia de infinita ternura...

—Penso em ti... A tua voz... Se eu podesse guardal-a nos olhos... que deslumbramento!

O amor em decadencia

Não havia romance, não havia poesia, não havia fita cinematografica, não havia drama ou comedia teatral, sem amor. Cupido era o ditador voluntario, a cujos caprichos a humanidade inteira se curvava (esta frase deve ser de um filosofo amavel; mas, si não tiver autor, não me negarei a assumir-lhe a paternidade).

Agora, parece, está se operando uma reação. A volubilidade dos homens (e das mulheres tambem) está conspirando contra o poderio desse soberano que durante seculos dominou integralmente. Esse outro sentimento muito humano que é a insatisfação, parece que ainda conseguirá destrona-lo para sempre...

Os livros de estudos, as biografias de homens celebres, os ensaios, estão suplantando os romances amorosos. Na poesia, já não se dá ao amor a mesma situação privilegiada. No cinema, pouco a pouco e progressivamente, os argumentos dos filmes vão apresentando outros caracteristicos (os que giram, por exemplo, sobre a vida de celebridades têm alcançado sucesso extraordinario). A mesma tendencia é observada no teatro.

O amor, o amor-sentimento, não ha duvida, vae perdendo terreno. Periclita o seu prestigio. Está em decadencia o seu poderio. E tudo está a indicar que, num futuro não muito remoto, dele restará apenas uma lembrança deliciosa. Uma saudade...

RETALHOS

Mlle :

Se não fôra indiscreção, eu queria falar dos seus olhos maravilhosos cheios de um encantamento, inedito para mim, derramados de crepusculos macios de velludo, extaticos e solemnes, glaucos e com essa tristeza vasada de ternura, como os olhos maravilhosos da Golconda... Seus olhos esplendidamente azues, deliciosos, cheios de uma promessa tentadora, arrebatam, empolgam, á feição do mar rolando as vagas... Seus olhos azues tem um passado e guardam uma lembrança talvez mais pungente que a minha ansia infinita de amar... Seus olhos ainda sonham o ultimo sonho das noites amigas do Romantismo...

NOSSOS AMIGUINHOS

BENILDE e BELLIZA filhinhas do sr. José Benjamin Pereira e de sua esposa dona Celina Aspilicueta Pereira

BONECAS

Bonecas que vão e vêm enchendo as ruas da cidade grande.

Bonecas que o Destino movimenta, no palco imenso da vida.

Bonecas que ás vezes têm coração. E que sempre têm muita pretensão.

Bonecos é o que todos nós somos.

SILPE

Bilhete sem... sel-o...

«... E você, que havia se descuidado tanto de mim, voltou afinal á recordação daquellas horas adoraveis, no esquecimento amigo da minha companhia. Parecia que nunca mais um mortal cahiria na gelada materialidade do olvido, como um craneo na insipida penumbra do tumulo !

Quantas vezes não pensamos em unir-nos para sempre! Mas você não era humana porque não era emocionavel, e não era mulher porque não era tangivel. Oh! doce esphynge do meu deserto implacavel ! Que estulto Oedipus fui eu em querer decifrar o enygma profundo de tua alma irrecorrivel ! A frieza do céo não seria mais pezada que a frieza do teu olhar. ! »

OEDIPUS

HA moços que se dizem rionegrinos. Entretanto, nós sabemos distinguir aquelles que realmente o são, dos outros que aproveitam opportunidades. Queremos frizar que ser rionegrino não é apenas apparentar e, sim, proval-o, defendendo suas côres nos campos de esporte e trabalhando pelos triumphos sociaes do Club.

NOS ESPORTES

Durante o corrente anno os grupos de athletas rionegrinos sob a direcção technica de Mario Miranda,—o velho e dedicado footballer que, por muitos campeonatos defendeu ardorosamente o pavilhão de nosso Club,—vem obtendo grandes victorias

No campeonato de football da cidade, superintendido pela Federação Amazonense de Desportos Atlheticos, os nossos quadros principaes e secundarios vêm-se mantendo na leaderança da tabella, com 5 pontos nas primeiras e segundas equipes, constituindo o facto real demonstração de efficiencia e disciplina.

O «RIO NEGRO» derrotou o «Fast Club» por 4 vasas contra 3; venceu a «União Sportiva» por 4 a 1, e empatou com o «Independencia Foot-Ball Club» de 1 a 1, nos primeiros *teams*. Nos segundos foram levados de vencida a «União Sportiva» por 4 a 2, o «Independencia Foot-Ball Club» por 4 a 0, verificando-se um empate de 2 a 2, no jogo com o «Fast Club».

Claudio e Yano, do esquadrão principal rionegrino

***

A turma de basket-ball conquistou este anno o campeonato relampago, organizado pelo 27.º B/C, confirmando, assim, a victoria alcançada no torneio inicio do referido campeonato.

***

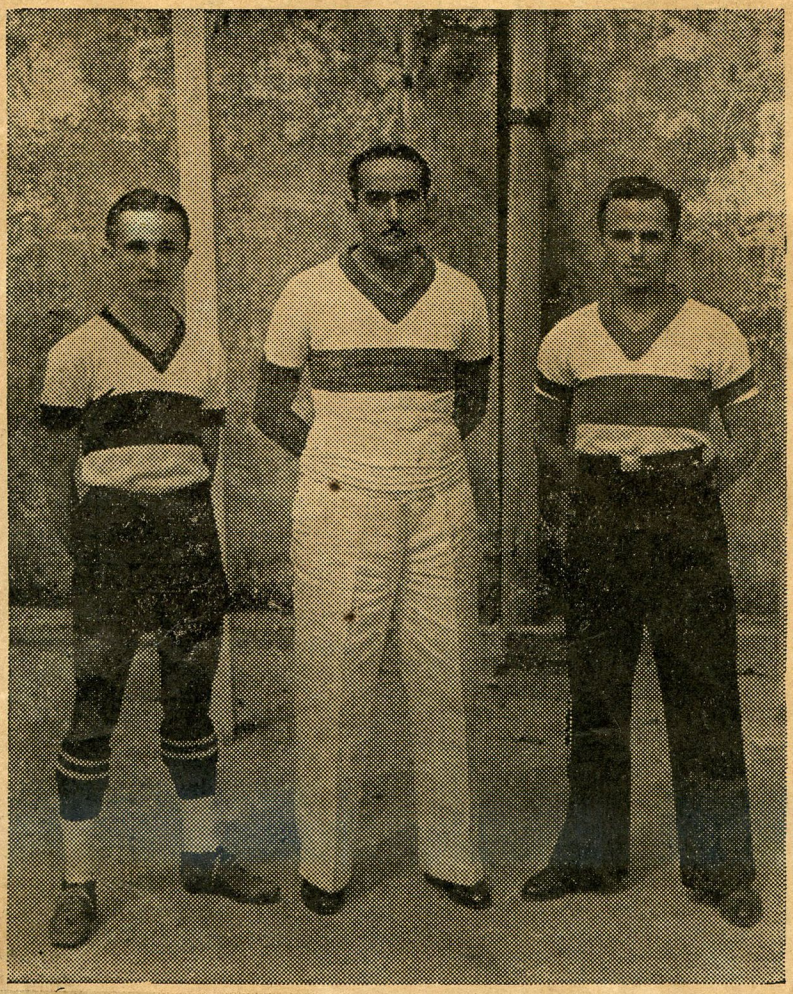
Merece, portanto destaque especial esses acontecimentos, ainda mais realçados deante da requisição feita pela Federação Amazonense de Desportos Athleticos, de ONZE (11) *players* rionegrinos para integrarem o combinado amazonense de football, que disputará, fora do Estado, o campeonato brasileiro de foot-ball.

***

Ao Mario Miranda, pertence parte destacada nessa jornada victoriosa do esporte rionegrino, sendo-lhe portanto bem merecidos os nossos especiaes abraços de congratulações.

Grupo de rapazes pertencentes aos primeiros e segundos quadros rionegrinos

SALÃO AVENIDA

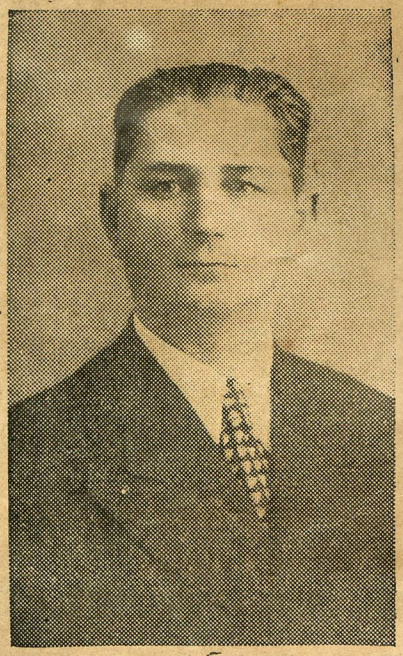


Arthur Rebello, da segunda equipe; Mario Miranda, director esportivo; Clother Gama, da primeira equipe do RIO NEGRO

DIRECTORIA

Dr. Leopoldo Péres, orador-official, jornalista brilhante e advogado dos mais notaveis da cidade.

NOSSOS AMIGOS



Capitão Alexandre Montoril, Prefeito Municipal de Coary, figura bemquista em todos os meios de suas relações

GOTA DE PERFUME

Um boi voando...

O cavalheiro de cinzento estava «por conta...» Falava, gritava, investia contra os preconceitos e, sobretudo, contra a falta de pudôr de certas mulheres...

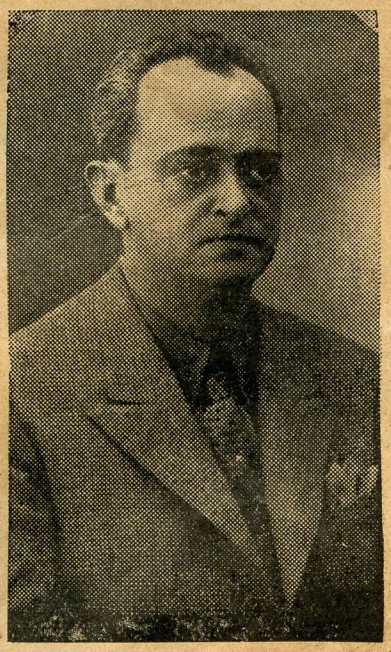
No salão, a esposa do mesmo rodava aos tombos com um causidico que, de olhos semi-cerrados, parecia satisfeito com o banzeiro...

Mas o cavalheiro de cinzento estava possesso:—«Isto é preciso acabar! Senhores que não se dão ao respeito, damas sem compostura, offerecendo-se em troca de uns gemidos sem importancia! Se eu fosse governador, pegava todos esses canalhas enganados, collocava num avião e, a 3.000 metros, mandava lança-los no espaço! Crapulas!»

A esposa, que surgira no pateo e escutara o fim da conversa, sem saber do assunto, interveio, —«Por fallar em avião, bemzinho: manda concertar teu paraqueda!...

Athos

NOSSOS AMIGOS



Dr. Almir Pedreira, actual Director do Departamento de Saude Publica, onde vem imprimindo novos rumos administrativos. Medico de renome no Estado, soube conquistar pela gentileza e distincção de trato, um circulo elevado de amizades

GOTA DE PERFUME

Psicologia

O velho bateu-me no ombro e, com voz cançada de pescador de maguas, disse:

—Não se iluda. A mulher é como a lagrima. Gôta dagua que, sendo simples como as gôtas dagua, carrega mundos invisiveis...

Não se fie nas carrancas. Quando uma mulher anda muito seria é porque fez ou está planejando fazer uma patifaria qualquer.

Escute: ao plantar-se numa beira de calçada, á hora do »footing», procure observar os pés das mulheres.

A psicologia dos pés é uma coisa formidavel. A mulher que não escorrega em casca de banana, firma os pés no chão, ao dar um passo, como se esmagasse um preconceito.

As vaidosas, elegantes, possivelmente honestas, pisam com a pontinha do sapato, num equilibrio de baile. Mas pisam firme...

Quando entretanto, você vir um pé sentar no chão e depois adernar sem segurança, pode ir atraz dêle. Vai direito «pro» céo...»

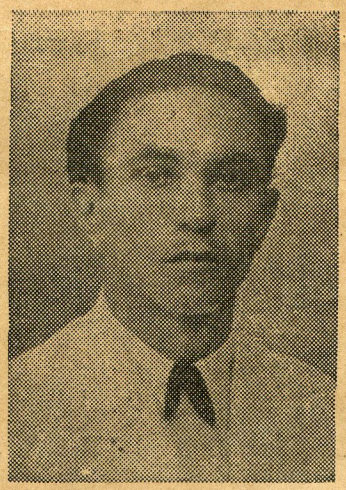
Velho batatal, êsse...

Athos

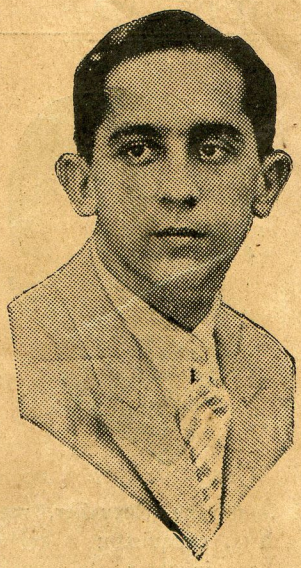
GENTE DE CASA

Isaac Alberto Abecassis, auxiliar do commercio desta praça

NOSSOS AMIGOS



Mario Ypiranga Monteiro, intelligente collaborador desta revista, e por todos os titulos merecedor de nossa estima



WALDEMIRO LUSTOSA, joven de excepcionaes qualidades, e, por isso mesmo, possuidor de largo circulo de admiradores.

NOSSOS AMIGUINHOS

Mary, Lija e Sidney, filhinhos extremecidos do sr. Mansueto Queiroz, delegado do RIO NEGRO junto á Junta Divisional da F. A. D. A., e de sua esposa dona Cléa Queiroz.

OS AMIGOS DO RIO NEGRO

Sr. Armindo da Costa Rodrigues, delegado regional dos Correios e Telegraphos de Porto Velho e figura de especial relevo na sociedade amazonense. No indice dos associados do Athletico Rio Negro Club, Armindo da Costa Rodrigues occupa logar realçado, posição que conquistou pela nobreza de seu caracter e pela distinção de suas maneiras.

O **RIONEGRINO** foi composto e impresso na

TYPOGRAPHIA "REIS"

Casa especialista em trabalhos para o commercio.

Av. Eduardo Ribeiro c/ com a Rua Quintino Bocayuva

GENTE DE CASA

Dr. Ramayana Chevalier, medico e jornalista, conquistou a cidade pela sua invulgar intelligencia

MEU RECANTO

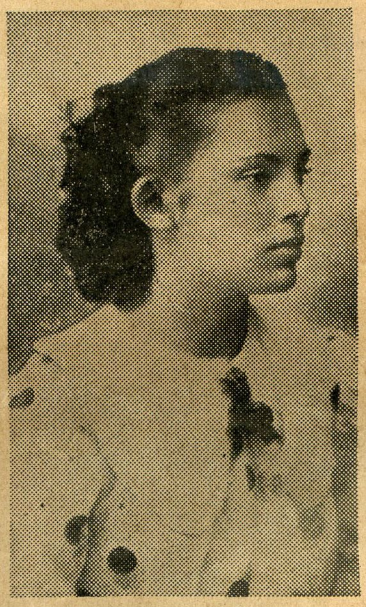
Essas tardes têm uma côr de saudade, uma dolorosa ternura de cousas ausentes, uma vaga impressão de distancias que os adeuses romantisaram... São tardes cheias de bruma, e na monotonia derivante dos grandes tedios, almas e flores se aconchegam ao silencio evocador, deixando-se arrebatar em transfigurações. . As solicitações interiores deslumbram a poesia do ambiente em que, mansas, se angelisam as lembranças que ficaram flutuando á sombra das ternuras dos adeuses... Tardes de sonho, tardes de poesia, tardes cheias de versos... Folhas secas cahindo uma a uma, gottas de chuva tamborilando nas vidraças, almas prisioneiras, flores murchas... E sobre tudo a mansa piedade do entardecer, a hora vaga do angelus, com boccas escancaradas de sinos elegiacos rezando a lythurgia das saudades immortaes que ficaram chorando... Tardes de renuncias e beijos longos... Tardes de promessas que se fizeram e se não cumpriram... Tardes de pagão esplendor de serena religiosidade... Tardes de bruma, soluçando na monotonia gelada da chuva pingo a pingo, como syllabas de versos que se compõem com um sentimento todo magua... E' nessa gloria triste de crepusculo á brumosa canção da chuva, que todas as cousas tristes criam alma para sofrer... Vem das distancias, espiritualisada, a saudade do passado vivificar o presente... Almas bebadas de angustias crucificam-se na grandeza imponderavel do silencio para cantar a elegia dos beijos mortos... Tardes de amor... de cousas que ficaram na distancia soffrendo a amargura de serem apenas sombras do passado... Tardes de Baif, tardes de Rodenbach, tardes nebulosas de Ave-Marias...

Rigoletto

NOSSOS AMIGOS

Jornalista Clovis Barbosa, em cuja amizade a gente pode confiar

DA CORBEILLE RIONEGRINA



Melle. Maria José Guimarães

Gota de Perfume

Espera meu amôr...

E's uma tamara sensual. Teus labios pedem caricias sutís, sem violencias, devagarinho, como segredos que se contassem, em surdina . . . Teu corpo é um abismo onde rolam diabos brancos e rubros, diabos peludos e quentes, diabos que entontecem como vinhos louros . . .

Teus olhos morrem quando me olham. . . Teus olhos gemem quando prometem, ao meu desejo fantasias de carne em erupção . . .

Haveremos de ser felizes, meu Amor . . . Que importa o escandalo, a agonia, a Morte, se um minuto do teu corpo representa um seculo de felicidades impossiveis.

Si eu quizesse, ao imperio da minha palavra, já havias vindo para mim cheia de febre, de doçura, de encantamento, embriagar-te ao sabor do meu beijo de boemio, que é como sumo de um fruto acidulo do mato.

Mas, não. Quero fazer-te sofrer com a demora. Então sei que uma hora do teu contacto, equivalerá a cem anos das intimidades inexpressivas dos que não sabem amar nem sofrer. . . Espera. E gritarás de prazer como se estivesses morrendo torturada...

Athos

GENTE DE CASA

Eduardo Aspilicueta funccionario da Imprensa Publica, muito estimado nos meios elegantes da cidade

DR. RUY ARAUJO,

Digno Secretario Geral do Estado, actualmente respondendo pela Interventoria Federal, na ausencia do illustre Dr. Alvaro Maia. Espirito revestido dos mais lidimos predicados, ao par de uma probidade indiscutivel, o actual Interventor do Amazonas tem sabido se conduzir na difficilima posição de primeiro cidadão da gleba, cargo a que o levou a sua actuação em outros sectores de actividade publica.

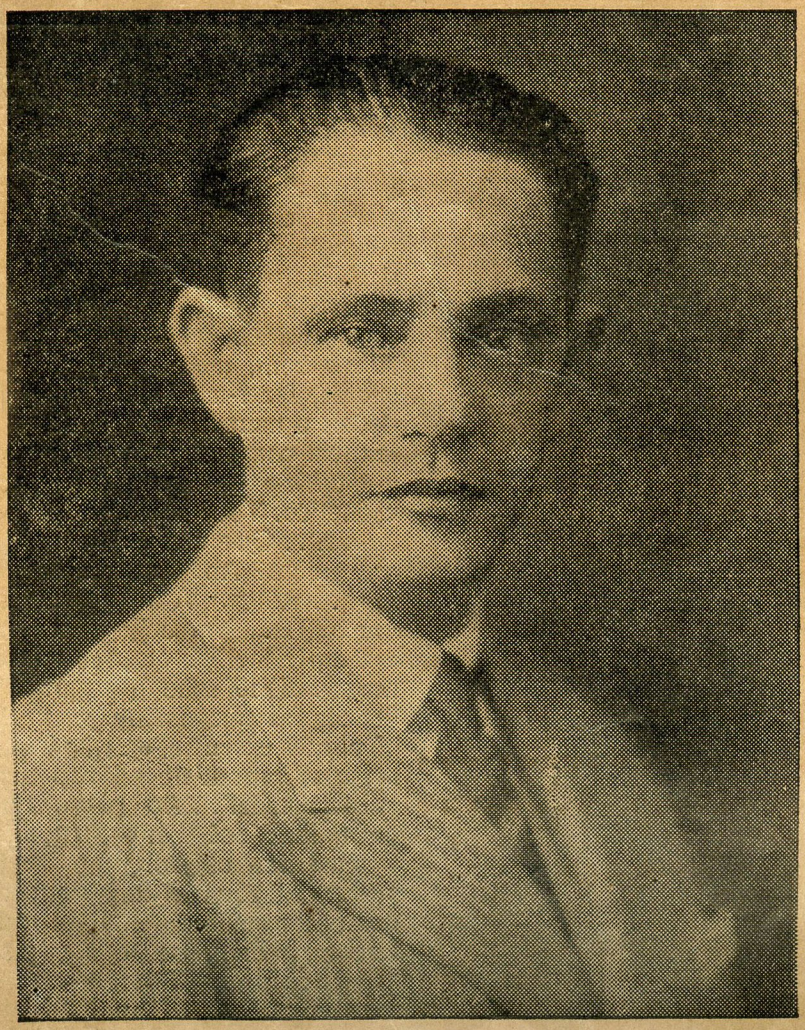
Amiga Victoria-Regia

Recebi sua perfumadissima cartinha, que me foi, certamente, um incitamento para percorrer perfumarias e bibliothecas, no antegozo de deleitar-me com extractos caracteristicos e paginas romanticas, com o fim, percebe, de aliar sua alma á minha situação de velho conselheiro... Você comprehende-me, não? Ainda bem, porque costumo sempre fazer-me incomprehendido, para maravilhar os que pretendem comprehender tudo, até a estulticia de um metaphysico cachetico. Você pede-me... pede-me... Que é que Você pede-me, amiga? Ah! sim, um conselho... Antes, Você me pedisse um beijo... Um beijo é sempre e sempre melhor que um conselho... Você sabe porque? Eu lhe digo: um conselho, alem de só conter essencia, e ser, porisso mesmo, imponderavel, não serve para nada... Ao passo que um beijo, Você comprehende... a gente fica cheião como se tivesse acabado de comer cousas do outro planeta... Para que servem, afinal, os conselhos? Desde os primordios que os velhos conselheiros, apoiado nas suas barbas mathusalenicas, vêm fornecendo conselhos gratis a todo mundo... E no entanto, é o que Você está vendo... Massacres e o diabo! Não succede o mesmo com os beijos, que são cousas maravilhosas, que a gente, uma vez provando, nunca mais esquece, nunca mais!

O conselho que Você me pede, basta, por si só, para entediar um philosopho, quanto mais para embestar um homem como eu, indifferente á humanidade e inimigo de conselhos e conselheiros... Porque, afinal, conselhos e conselheiros são bôas tapeações e só servem para cacetear o pobre noviço...

Mas, ahi vae o conselho Não se desanime se Você diz que já dobrou o cabo... e não acha casamento... Não perca a sua cabeça em proveito dos demais.. A sua desapparição do mundo aproveitaria a muitos, mas a mim, com franqueza, desilludiria...

E, se já pensou melhor, venha cá, que um beijo lhe distrahirá o espirito, e, em questão de beijos, eu sou bom... Conselheiro...»



Dr. Abelardo Condurú, o grande Prefeito de Belem e um dos amigos mais dedicados e sinceros que o Amazonas possue, fóra de suas fronteiras.—*(Cliché da SELVA)*

GOTA DE PERFUME

Doença gostosa...

Isso de fortuna não é para todo o mundo. Dinheiro é como doença. Dá na gente, por contagio, sem a pessôa esperar.

O pai dêle era «pronto» tão liso como a consciencia do finado Rego Monteiro.

Deitou-se uma noite, sentindo comichões no estomago. E' verdade que êle ouvira o batuque do «seu» Nicoláu dizer:—«Fêz a mulher engulir um tostão para vêr se fazia nascer um milhão...

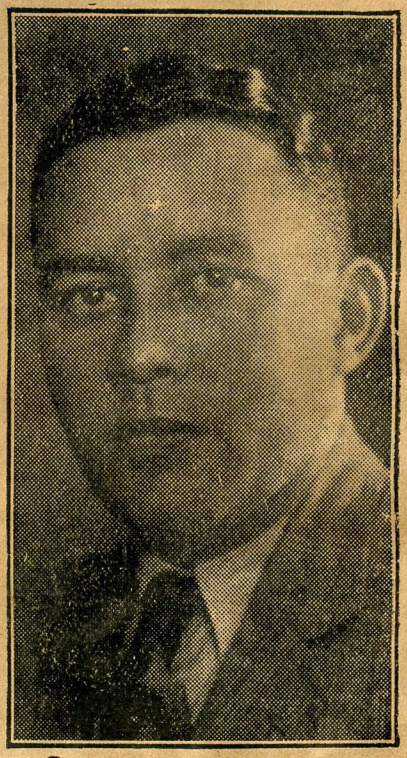
Fêz o mesmo. E, de manhã, ao acordar, com indigestão de azinhavre, arregalou os olhos: estava milionario!

O filho herdou a doença. Já nasceu rico. E embora o microbio tenha apagado um dos seus faróes, êle venceu na vida. Já senta em «bar», dança, diz «besteiras» como qualquer menina elegante e, o que é melhor conhece a utilidade «rendezvonsal» de um automovel...

Doença gostosa, palavra de honra!...

Athos

DIRECTORIA



Genesino Braga, Director.

Poemas de minha rua

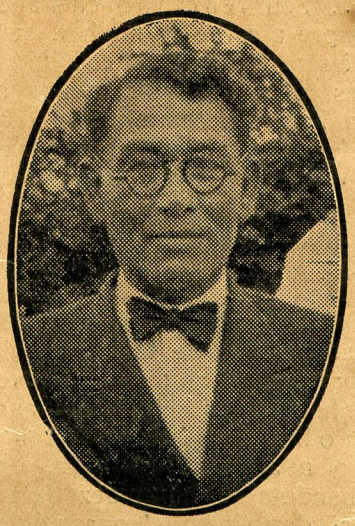
Quando você voltou para o meu sonho e para a minha inspiração, foi num triste poente acinzentado... As minhas arvores se encolhiam, na tarde, despidas, pelo vento, das suas folhas... A sua presença foi uma luz... Levei você para o quadrado da minha janella e mostrei as minhas arvores, alinhadas, na paralella da calçada. Não lhe disse nada. Não era preciso dizer. Você compr.hendeu tudo, que ia pela minha alma... O silencio das grandes revelações a dominou completamente... Você comprehendeu, que a primavera tinha se despedido da minha vida... Naquelle poente quando, as folhas das minhas arvores rolavam pelas calçadas, na minha alma, os meus sonhos rimavam com ellas... No entanto, você não percebeu a felicidade que, no dia cinzento, você veio trazer.. Você voltou para a minha inspiração, para o meu sonho... Tudo isso, aconteceu, num poente cinzento, quando a paizagem era melancholica... Agora quando a primavera voltar para alegrar, novamente, as minhas arvores, na minha alma a esperança estará cantando a grande canção sem nome

Bento Luiz

Bar Avenida

NOSSOS AMIGOS

Sr. Jefferson Braga Pereira, commerciante em Caiçara, Municipio de Teffé, actualmente em Manáos, e grande amigo do Rio Negro.



Coronel Cleto Marques Praia, Prefeito Municipal de Teffé, onde gosa do mais solido prestigio.

A senhorinha Nair Dias, da elite de Belem, surprehendida num *pic-nic* em um dos recantos mais pittorescos da capital paraense.

Cliché da SELVA

Carta a alguem

Sou eu quem vos escreve; se recusasseis lel-a, serieis mais cruel do que vossos paes cujas longas questões acabam de apaziguar-se. Pois certo que essas terriveis questões não mais recomeçarão.

Ainda ha poucos dias não vos conheci senão de nome; algumas vezes vos tinha visto na estação de bondes, na praça da Saudade e nalgumas festas da nossa sociedade; sabia que ereis a mulher dos meus sonhos, mil boccas repetiam-me os vossos louvores, mas esses louvores e os vossos atrativos tinham-me impressionado, sem me comoverem... Porque foi que a Paz me submetteu ao vosso imperio? a Paz?

Sim ella existe hoje nas familias; em meu coração, porém reina a agitação.

.....

Tornei depois a ver-vos. O amor pareceu sorrir-me... assentado num banco do bond Saudade, a sós convosco, olhei-vos, julguei ouvir um suspiro ao vosso peito! Illusão vã! Convencido do meu erro, vi a indifferença de fronte serena, sentada entre nós dois... a paixão que me domina exprimia-se no meu olhar e os olhos tinham a amavel e cruel expressão do gracejo.

Ó.....! a vida sem amor nada mais é do que um longo somno: a mais bella mulher deve ser amavel: feliz o mortal que se torna o querido ao vosso coração!

Paulmil

Gota de Perfume

Quantos?

—«Não posso ficar, cabôclo velho!... Tenho um doentinho á minha espera!...

—Oh! meu «nêgo», infelizmente não é possivel aceitar o teu convite. Tenho um doentinho passando mal...»

—«Meu bem, que fatalidade! Não posso tomar esse sorvête contigo! Tenho um operadosinho com febre alta!»

—«Ora bolas, meu santo! Logo agora! Estou de saída para vêr um doentinho!...»

—«Francamente, batuta! Não sei si é possivel engolir essas torradas contigo... A's cinco tenho um doentinho que está vomitando muito...» E assim vai o nosso pándego. A toda a hora, por qualquer motivo, chêga uma explicação oportuna a respeito da clinica.

Meio fácil de propaganda sem pagar annuncios na imprensa.

Espantosa, tamanha clinica! Mas se explica: — os doentinhos não esperam o ilustre medico.

Ele é que chama os «doentinhos» para salvar possiveis despêsas incomodas e desagradaveis...

Athos

Bar Avenida

MAGRISSIMO CIDADÃO

Quero ter, depois do mestre, a altissima opportunidade de estudal-o deante de certos aspectos flagrantes, á luz dessa cousa maravilhosa que se convencionou chamar psychologia. O amigo, já de si, visto, em secco, sem o raio X da perquirição profunda de uma analyse introspectiva, é um caso previsto na lei rudimentar das bisbilhotices *á outrance*.

Mas nós queremos ter, repito, depois do mesire, a quamanha honra confidencial de pol-o *in naturalibus*, para exemplo dos caros condiscipulos, porque, na verdade, essa psychologia alternada diffunde, em derredor de si, intensa curiosidade, como se o magrissimo cidadão fosse uma insonte cobaia prompta á experimentação de uma terrivel molestia.

O magrissimo cidadão comprehende, todos nós temos as nossas fraquezas. A minha é pelos typos desse quilate, hysterico, com uma hipertensão nervosa acima do natural e uma grande tendencia para o narcisismo. O magrissimo amigo comprehende, não é culpa sua. A tara vem, talvez, de muito dentro... Seu lencinho cheirando sempre a carne de mulher, suas meias pensadamente escolhidas, suas apuradissimas maneiras de apanhar o lencinho, passal-o ao de leve no rosto empoado para não tirar o Royal Briar, tudo isso, e mais alguma cousa, são interessantissimas razões de razão.

Eu, francamente, não queria, como se diz? não queria expol-o ao ridiculo de uma situação adoravel para as mulheres, e extranha para os homens... Mas o seu olhar lavado de extasis amoroso quando pousa nella, embebendo-a de languidez felina, num derretimento espasmódico de solicitações affectivas, ah! meu caro cidadão, esse olhar dramatisa-se, morrendo... Suas unhas polidas, levemente rosadas, está me fazendo recordações românticas dos meus catorze annos, quando eu lia, enthusiasmado, *Os Tres Mosqueteiros* e gostava do gesto *mimoso* de Aramis, biliscando a orelha para enrubecel-a...

Que bella psychologia a sua, magrissimo cidadão! Que trames ridiculos de menina de convento! Os seus sapatinhos leves, leves como os de Cinderella, branquinhos de nevoas, candidos como os lirios orientaes, parecem suspiro apaixonados, quando V pisa, saltitante, a pedra de minha rua... Que gozo não deve sentir a menina que o magrissimo cidadão entretem nas horas de ócio, logo que Selene, bohemia Colombina do espaço, joga sobre a terra as serpentinas do luar.. E... nem fallo na sua alma de apaixonado e de cidadão equilibrado na ossatura obliqua da espinha, com as pás da homoplata armadas em tronco de seraphins de encommenda, nos dias de procissão... Coisas que a gente vê... E seu coraçãosinho púdico, fechado as bizarras extemporaneas do naturalismo hodierno... Coisas que a gente está sentindo...

Meu complicadissimo gafanhoto travestido: é esta a ultima phrase que tenho a honesta intenção de escrever: como gafanhoto V. passa, porque em summa, ser animal horizontal, não é tão triste; mas como verticalissimo animal, V. é uma... é uma... estupenda hybridismo da natureza!

Dr. Magog

A LA VILLE DE PARIS

CASA FUNDADA EM 1878

M. A. LEVY

Avenida 7 de Setembro 617 — Canto da Rua Lobo d'Almada

MANA'OS (BRASIL)

JOALHARIA E RELOJOARIA

Artigos para presentes de Prata, Metal, Bronze e Cristaes

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Harmonicas, Gaitas, Victrolas, Discos e pertences

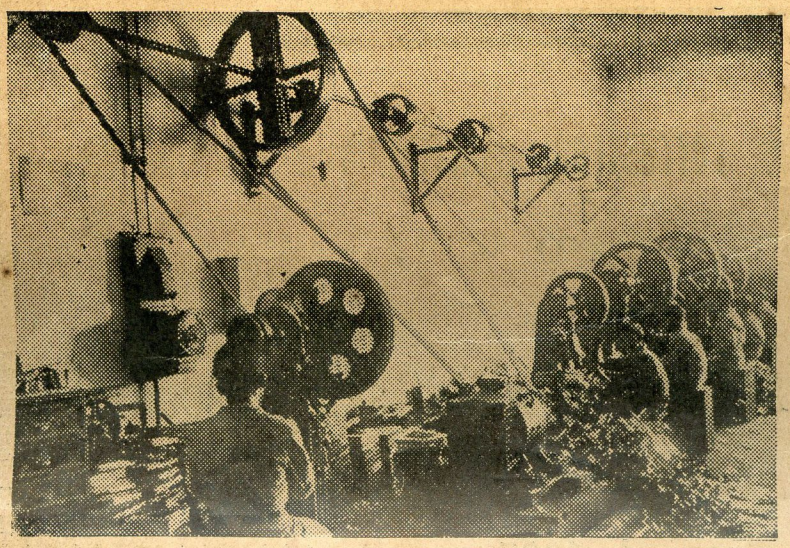
OCULOS PINCENEZ, BUSSOLAS, BINOCULOS, THERMOMETROS, LENTES, ETC

Relogios de Parede e Mesa e Despertadores — Distribuidores da marca «OMEGA»

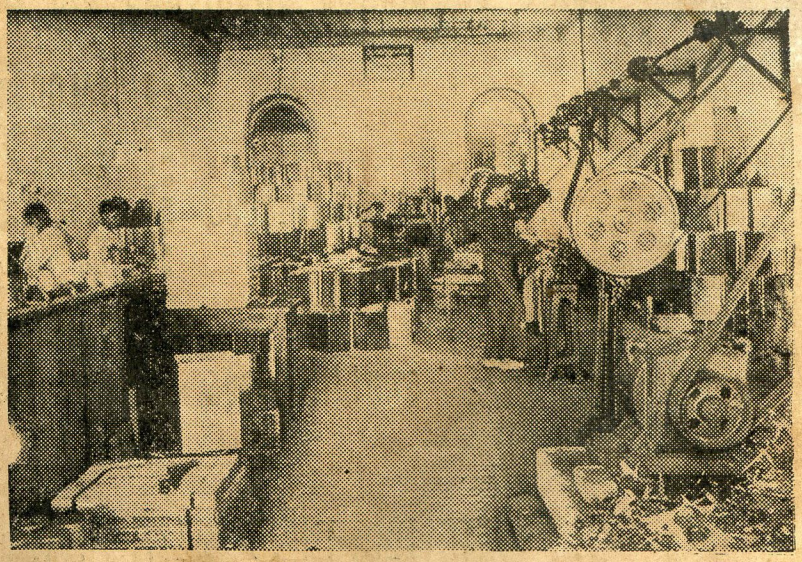
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Uma promissôra industria amazonense

Devemos á iniciativa dos srs. Henrique Martins & Cia., proprietarios da FABRICA «AUREA», o surto de progresso na industria de artefactos de ferro esmaltado com que vem supprindo serias difficuldades no meio, alliada essa industria a outros ramos equivalentes, como a fabricação de louças de aluminio, estamparia mechanica, traduzindo-se a sua iniciativa em constantes esforços para o aperfeiçoamento de suas industrias reunidas que logram, com isso, optimas finalidades repercussivas no meio onde se processa essa evolução directa para um escôpo. Somente um espirito grandemente emprehendedor tem a capacidade de trabalho para realisar, em tão pouco tempo, notaveis aperfeiçoamentos como vêm de proceder os srs. Henrique Martins & Cia., dirigentes da FABRICA « AUREA ».



Certas industrias de que nos faltavam capitaes e braços para sua exploração, constituindo um pezo na economia amazonense, vêm de se organizar, deixando a nossa balança economica alliviada. Os srs. Henrique Martins e Cia. realisaram, portanto, uma grande obra, contribuindo para o nosso engrandecimento.



A FABRICA «AUREA», á Avenida Floriano Peixoto, 199/207, está apta á fabricação, em superior escala, de latas encravadas para todos os fins, chapas de ferro esmaltado a fogo, tijellinhas cravadas para seringa (patenteadas), capsulas metallicas para garrafas de cerveja, guaranás, etc., afora outras utilidades de que o mercado nacional são serios concurrentes, mas que já hoje prescindimos de suas actividades.

Uma ligeira visita a esse emporio onde se facilitam iudustrias de que poucos annos eramos necessitados, dá-nos uma demonstração logica da capacidade dos srs. Henrique Martins & Cia., dignos por todos os pontos do incentivo de nossa gente.

O RIO NEGRO não admitte o profissionalismo. Em sua séde não ha os chamados jogos de azar.

"Alliança da Bahia"

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e de Cascos

(Fundado em 1870)

Pagamentos de sinistros á vista, sem desconto

Seguros effectudos durante o anno de 1937 — Rs. 3.169.677:154$834

Dados sobre o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1937

Capital e Reservas, Diversas . .	56.595:953$000
ACTIVO - *constituido por dinheiro em bancos, nas Agencias, em apolices federaes, debentures e outros valores de primeira ordem*	67.814:263$365

VALOR *de immoveis de sua propriedade no Rio de Janeiro, Juiz de Fóra, (Minas), Bahia, Recife, Maceió, Pará, Manáos, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Cuyabá e Campo Grande (Matto Grosso, e Paraná Rs.*	16.054:200$749
Receita Geral . . Rs.	22.535:211$090
Sinistros pagos . Rs.	3.797:380$050

AGENTES EM MANAOS:

MATTOS AREOSA & C.A L.DA

RUA MARECHAL DEODORO, 290

A RESTAURAÇÃO

FUNDADA EM 1898

DE

FAUSTO VENTURA

E' O GRANDE MERCADO DO POVO

Avenida Eduardo Ribeiro, 1 e 9

MANACAPURÚ — AMAZONAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

End. telegraphico VENTURA

Tem castanhaes, seringaes e criação de gado vaccum e lanigero

IMPORTA TODAS AS MERCADORIAS DE SEU COMMERCIO

LOJA RAMADAN

DE

ALEME & FILHO

A mais barateira. Encontra-se sempre o maior sortimento de fazendas e armarinho

Vende por atacado e no varejo aos menores preços

AVENIDA JOAQUIM NABUCO N. 827

LIVRARIA ESCOLAR

GAVINHO & GONÇALVES

Especialidade em livros escolares. Cartões, Postaes, Jornaes de Modas, Livros religiosos, Methodos de musica e artigos para pintura e confecção de flores. Brinquedos e artigos para presentes etc.

RUA HENRIQUE MARTINS, 181 CAIXA POSTAL 102

PREFIRAM A
ALFAIATARIA SIMÕES

de J. Simões Pereira

RUA HENRIQUE MARTINS, 27 — MANAOS — AMAZONAS

CASA DOIS IRMAOS

A Rainha das Sedas. Artigos finos para homens e senhoras. Recebe as ultimas novidades por todos os vapores

Ruas: Installação 46 e Henrique Martins 12

CODIGOS: A B C 6.ª ed., Acme,
Mascotte, Peterson's 3.ª ed.,
Western-União, Rudolf Mosse
& Supplement — 1929,
Bently's.

Henrique S. de Carvalho
REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

ESCRIPTORIO:
R. Guilherme Moreira, 179—181
Cx. Postal 87—Tel. 352
Endereço Telegraphico: SALATHI
MANAUS - AMAZONAS

Quando precizar de cerveja
de seu fornecedor
peça :

TEUTONIA

DA COMP. CERVEJARIA

BRAHMA

Agente em Manaus :

A. VENANCIO & Cia.

Rua Guilherme Moreira, 201

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura